

Defesa de Tese do Programa de Pós-Graduação em Demografia/CEDEPLAR/FACE/UFMG

Aluna: Raquel de Mattos Viana

Título: “A remoção dos desastres e os desastres da remoção: risco, vulnerabilidade e deslocamento forçado em Belo Horizonte”

Data da Defesa: 27/04/2015

Horário: 14h00

Orientador: Prof. Alisson Flávio Barbieri (CEDEPLAR/FACE/UFMG)

Coorientador: Prof. Dimitri Fazito de Almeida Rezende (CEDEPLAR/FACE/UFMG)

Banca Examinadora:

- Prof. Alisson Flávio Barbieri (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
- Prof. Dimitri Fazito de Almeida Rezende (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
- Prof. Gilvan Ramalho Guedes (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
- Profa. Heloísa Soares de Moura Costa (IGC/UFMG)
- Prof. Ricardo Ojima (UFRN)
- Profa. Lucí Hidalgo Nunes (UNICAMP)

Local da Defesa: Auditório nº 1 – Bloco de Seminários - Prédio da FACE/UFMG - CAMPUS PAMPULHA

RESUMO:

A cada ano no Brasil, no período das chuvas e em períodos de grande estiagem, são noticiadas tragédias com graves consequências em termos de perdas materiais e humanas para as populações mais pobres e vulneráveis. Dado o aumento médio na temperatura global e as alterações nos regimes climáticos, aliados às características do processo de urbanização no Brasil, o conceito de ‘Refugiados Ambientais’ tem sido utilizado para tratar dos deslocamentos forçados da população, provocando discussão no mundo acadêmico e científico sobre a adequação do conceito e sua capacidade de politização/despolitização do problema. Considerando a relação entre deslocamento forçado, eventos climáticos extremos e vulnerabilidade, a presente tese procura, por meio de um estudo de caso no município de Belo Horizonte, em Minas Gerais, entender algumas dimensões da vulnerabilidade socioambiental, procurando evidenciar a capacidade de resposta, resiliência e medidas adaptativas da população. Inspirado na abordagem Idade-Período-Coorte (IPC), é analisada a vulnerabilidade socioambiental e sua relação com o deslocamento forçado a partir destas três dimensões do tempo. O método escolhido foi o multimétodo, que alia técnicas de pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo baseadas em diferentes fontes de informação. Para traçar um perfil dos desastres naturais em Belo Horizonte e na RMBH foram analisados os Relatórios de Avaliação de Danos (AVADAN) da Defesa Civil e as reportagens do jornal Estado de Minas relativas a estes eventos, na primeira década do século XXI. A fim de compreender a relação entre estes eventos e a vulnerabilidade socioambiental levantou-se alguns indicadores socioeconômicos e demográficos da região. A análise dos dados secundários mostrou que os grupos populacionais mais afetados são as crianças e os idosos e que o tamanho da população e sua densidade são dimensões importantes da vulnerabilidade socioambiental a desastres na capital. Em relação ao tratamento de dados primários, foram realizadas entrevistas em profundidade com moradores da extinta Vila Betânia, localizada às margens do córrego Bonsucesso, na região Oeste de Belo Horizonte, em área considerada de risco e removida pelo poder público em 2010. A análise das entrevistas com moradores e representantes da prefeitura municipal permitiu compreender o processo de remoção dessas famílias e levantou algumas hipóteses sobre a relação entre vulnerabilidade e deslocamento à luz de uma perspectiva teórica sobre as transições nos regimes demográficos.

ABSTRACT:

Each year in Brazil, during the rainy season and during periods of prolonged drought, tragedies with serious consequences in terms of human and material losses to the poorest and most vulnerable populations are reported. Given the average increase in global temperature and changes in weather patterns, along with Brazilian urbanization characteristics, the concept of ‘environmental refugees’ has been used to refer to the



forced displacement of the population, generating debates in the academic arena on the adequacy of the concept and its ability to politicize/depoliticize the problem. Considering the relationship between forced displacement, extreme weather events and vulnerability, this dissertation aims, through a case study in the city of Belo Horizonte, Brazil, to understand some dimensions of environmental vulnerability in order to show responsiveness, resiliency and adaptive measures of the population. Inspired by the Age-Period-Cohort (APC) framework, this dissertation reviews the environmental vulnerability concept and its relation to forced displacement from these three dimensions of time. The method chosen was the multi-method which combines techniques of quantitative and qualitative research based on different sources of information. To draw a profile of natural disasters in Belo Horizonte and its metropolitan area the Damage Assessment Reports of Civil Defense were analyzed as well as some local newspaper reports related to these events during the first decade of this century. In order to understand the relationship between these events and the social and environmental vulnerability some socioeconomic and demographic indicators were collected. The analysis of secondary data showed that the most affected groups are children and the elderly and the population size and density are important dimensions of environmental vulnerability to disasters in the capital. Regarding the treatment of primary data, in depth interviews were conducted with residents of the former Vila Betânia, a small slum located on the banks of the Bonsucesso stream, in in west region of Belo Horizonte. This risky area was removed by the government in 2010. The interviews with residents and representatives of the municipal government enableed to understand the removal of these families and raised some hypotheses about the relationship between vulnerability and displacement in the light of a theoretical perspective on the transitions in demographic regimes.